

O Que É “Pregar O Evangelho”?

Por Anthony F. Buzzard



Título Original (Em Inglês)
“What Is “Preaching the Gospel”?”.

Traduzido por Fernando Coutinho Sánchez, Machalí, Chile, março de 2024.

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de Almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrônicas. — Salvo indicação em contrário. Estas citações estão em caracteres itálicos.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um versículo da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras palavras não-portuguesas estão entre aspas, em *“ITALICAS”* e/ou transliteradas para o português.

© 2024 Focus on the Kingdom. Todos os direitos reservados.



Qual era, segundo Jesus, o propósito de toda a sua missão? Qual é o propósito do cristianismo?"

“Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento” (Lucas 5:32).

“Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19:10).

“Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo” (1 João 3:8).

Mas como ele fez isso?

“Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do reino de Deus; porque para isso fui enviado” (Lucas 4:43).

Uma forma popular de evangelismo nos diz que Jesus apelou ao público para “convidá-lo a entrar em seus corações”. Esta linguagem aparentemente não tem base nas palavras gravadas de Jesus. Dá rédea solta à imaginação humana. Não parece refletir o método evangelístico de Jesus. Como, então, Jesus convidou os pecadores a se tornarem crentes?

A resposta a esta pergunta era a principal preocupação dos escritores da Bíblia. Afinal, eles também eram evangelistas, esperando com seus registros escritos conquistar outros para a salvação. Qual era a sua mensagem e método?

Sem dúvida, foi a mensagem e o método aprendidos com o próprio exemplo de Jesus na pregação do Evangelho. Hoje, porém, muitos parecem perplexos com a ideia de que Jesus foi um pregador do Evangelho. Ele não simplesmente morreu e ressuscitou dos mortos? Não era uma base suficiente para a salvação? A resposta deve ser um sonoro “não”. Se a morte e ressurreição de Jesus é tudo o que há para o ***Evangelho***, por que Jesus pregou o Evangelho por cerca de três anos ***sem apresentar naquela época qualquer informação sobre Sua morte e ressurreição?*** Como os apóstolos poderiam sair sob a supervisão de Jesus e ***pregar o evangelho e oferecer a salvação*** (Lucas 8:1; 9:2, 6), quando eles ainda não estavam cientes da morte e ressurreição de Jesus? (Ver *Lucas 18:31-34; João 20:9*).

A resposta clara

Os factos são muito simples. Jesus veio para salvar os perdidos. Ele veio chamar os pecadores ao arrependimento. A forma como ele realizou essa tarefa central, no entanto, parece em grande parte escapar à atenção dos frequentadores da igreja. A resposta clara é que Jesus apresentou uma Mensagem e convidou as pessoas a acreditarem nessa Mensagem. Aqui estão as suas palavras iniciais, e elas são típicas de todo o seu ministério.

Tudo o que Jesus disse é realmente uma expansão desta declaração inicial sobre como a salvação deve ser alcançada: ***“tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho”*** (Marcos 1:14, 15). Esta é uma declaração resumida da fé cristã fornecida por Marcos no início de seu relato evangelístico de Jesus e sua carreira como evangelista e Salvador. O Reino é o centro organizador de tudo o que Jesus ensinou.

Jesus foi o evangelista original: ***“começando a ser anunciada [a salvação] pelo Senhor [Jesus]”*** (Hebreus 2:3).

Como é que não percebemos a base da fé cristã tal como foi pregada por Jesus? A resposta é que temos sido bombardeados com linguagem sobre o pecado, o perdão e o sangue de Jesus (também elementos essenciais do Evangelho), mas aparentemente desviámo-nos do facto óbvio (quando o vemos) de que esse perdão ***também é garantido por uma resposta inteligente ao Evangelho do Reino de Jesus.***

A semente semeada no coração.

O ensinamento de Jesus é direto neste ponto. Ele comparou o ensinamento salvífico do evangelho a uma semente semeada no coração. A semente é chamada de Evangelho/Palavra sobre o Reino (*Mateus 13:19*), às vezes abreviada simplesmente como “a palavra de Deus” (*Lucas 8:11*), “a palavra” (*Marcos 4:14*). Essa semente/Mensagem Ele nos ordena compreender, crer e abraçar. Deve ser aceite pela nossa mente e tornar-se o motor da nossa vida. Segundo Jesus, o arrependimento significa abandonar a nossa própria filosofia de vida e tornar-nos devotados ao seu Evangelho do Reino: afastando-nos das nossas próprias agendas, devemos abraçar a sua agenda, aquilo a que Ele constantemente chamou o Evangelho do Reino de Deus. (Muitos paroquianos hoje estão fortemente comprometidos com os programas políticos atuais, mas Jesus estava muito pouco preocupado com a ação social. Ele estava interessado na questão fundamental da política de Deus. Os reinos deste mundo de hoje, por definição, não são cristãos. Eles fazem parte do poder de Satanás. Os cristãos não pertencem a este sistema; “*Eles não são deste mundo*”. O mundo só se tornar o Reino de Deus com a volta de Cristo (*Apocalipse 11:15-18; Daniel 7:14, 18, 22, 27; 2:44; Miquéias 4:8; Obadias 21*).

O Reino de Deus é a nova ordem mundial que Cristo inaugurará em Seu retorno a esta terra (*Atos 1:6; 3:21*). Temos agora de preparar urgentemente a sua chegada. Os cristãos devem ajudar os outros a responder também ao desafio do Evangelho do Reino de Jesus, incluindo, é claro, a sua morte sacrificial e ressurreição.

Arrependimento nos Termos de Jesus

Jesus reclamou que muitos estão relutantes em se arrepender em Seus termos. Preferem os seus próprios termos. É bem possível que eles estejam dispostos a renunciar a tudo o que conceberam como pecaminoso e ímpio. Mas a questão para Jesus não é uma vaga convicção de impiedade, mas uma resposta abrangente ao seu chamado salvador: crer no evangelho do Reino. Jesus expôs este fato central sobre a salvação em *Marcos 4:11, 12*. Ele explicou que não era abraçar seu evangelho/palavra sobre o Reino que impedia as pessoas de virem até ele e serem salvas. “*Porque a vós é dado [discípulos cristãos] conhecer os mistérios do reino dos céus, [Mateus 13:11] mas a eles não lhes é dado... Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem... ara que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, E se convertam, E eu os cure [convertam]*” (*Marcos 4:11-13, 15*).

A questão do arrependimento aqui é mais obviamente ***a receção ou não receção do Evangelho do Reino de Jesus***. Lucas relata a mesma verdade com igual clareza. “*estes são os que ouvem; o evangelho/palavra [sobre o Reino, Mateus 13:19] depois vem o diabo, e tira-lhes do coração [mente] a palavra, para que não se salvem, crendo*” (*Lucas 8:12*). Aqui, é claro, o arrependimento e o perdão estão ***condicionados à aceitação*** inteligente de Jesus da pregação do Reino de Deus.

As Palavras de Jesus

No entanto, no evangelismo de hoje, nenhuma informação sobre o Reino de Deus é oferecida ao potencial convertido. Pelo contrário, é-lhe dito para “reconhecer o seu pecado” e “aceitar Jesus” que morreu por ele. Mas este método ignora – ignora – o passo essencial sobre o qual Jesus colocou tanta ênfase. Com base na evidência das palavras de Jesus acima, o perdão é oferecido além do arrependimento e da aceitação do Evangelho do Reino? O arrependimento é possível sem uma compreensão do Reino de Deus?

Lucas em *Atos 8:12* apresenta uma “fórmula” muito clara para se tornar membro do corpo de Cristo. Mais uma vez, seguindo o modelo evangelístico do próprio Jesus, a questão é a aceitação ou rejeição do Evangelho sobre o Reino. “*Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres*” (*Atos 8:12*).

Surpreendentemente, não é assim que os evangélicos modernos veem a salvação. Em suas mentes, a morte e ressurreição de Jesus eliminaram qualquer necessidade de prestar atenção às palavras reais de Jesus quando Ele pregou a salvação. Um remédio para esta situação desconcertante seria insistir em pregar o Evangelho a partir dos próprios Evangelhos, **a começar** pelas palavras de Jesus em Mateus, Marcos, Lucas e João. Esses quatro relatos corroborantes tornam impossível evitar o simples fato de que o elemento primário e fundamental do evangelho é a aceitação de Jesus do seu evangelho do Reino. “*Mas, se não credes [em Moisés] nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?*” “*quem ouve a minha mensagem/evangelho, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna*” (João 5:47, 24).

Ouvir e Compreender o Evangelho do Reino

Os seguintes ditos de Jesus são muito pertinentes para o nosso tema e acreditamos que eles devem pedir uma revolução no que é apresentado ao público para a salvação:

“*qualquer que não receber o reino de Deus como menino, não entrará nele*” (Lucas 18:17; compare, João 17:8, “*eles [as minhas palavras] os receberam*”).

“*e não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus*” (Mateus 18:3).

“*Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver [entrar] o reino de Deus*” (João 3:3-5).

Combinando as várias declarações de Jesus, temos o seguinte: A menos que você ouça e compreenda o Evangelho do Reino de Jesus e dos Apóstolos, você não será capaz de se arrepender ou ser perdoado. A menos que se convertam, se tornem como criancinhas, nasçam de novo e recebam o Reino de Deus, não entrarão nele, serão salvos (Marcos 4:11, 12, 14; João 3:3, 5; Lucas 8:12; Mateus 13:19).

Quando sua audiência rejeitou o exercício solene, do amanhecer ao anoitecer, de persuasão e testemunho de Paulo sobre o Reino de Deus da Bíblia, “*E alguns criam no que se dizia; mas outros não criam*” (Atos 28:23, 24). Ser persuadido, portanto, do Reino e de Jesus significa crer, tornar-se cristão.

“*Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; [o evangelho do Reino] para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados*” (Marcos 4:12).

Obedecer às Palavras de Jesus

A salvação, nas palavras de Jesus, depende sempre de uma compreensão e recepção inteligentes pela mente da verdade sobre o Reino de Deus e a morte e ressurreição de Jesus.

Portanto, “*quem ouve a minha palavra [sobre o reino de Deus], e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna*” (João 5:24). A salvação depende de ouvir, entender e obedecer às palavras de Jesus. Fé significa crer no que Jesus e os Apóstolos dizem e agir de acordo com essas palavras. Assim, Paulo conclui, como pregador de carreira do Evangelho do Reino (Atos 20:25): “*De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus*” (Romanos 10:17). Mas o elo que faltava na cadeia da salvação, tal como popularmente apresentado, parece ser um enorme desrespeito pelo que Jesus proclamou como o Evangelho.